



GESTÃO DE ESTOQUE NUMA EMPRESA DE AUTOPEÇAS E FERRAMENTAS DE ATACADO E VAREJO

**LUAN HENRIQUE GOMES BORGES¹
JARBAS LEÃO CALHEIROS MAGRO²
STELA MARIS HOFFMANN³**

RESUMO: Tendo em vista que se vive em um mundo onde o crescimento empresarial acontece de forma muito rápida, nem sempre é fácil acompanhá-lo, mas é necessário buscar melhorias e implantar sistemas que possam sustentar a organização e levar a empresa ao sucesso esperado. Diante disso, o presente trabalho busca identificar como se realiza a Gestão de Estoque numa Empresa de Autopeças Ferramentas de Atacado e Varejo, visto que é através de uma organização eficaz que a empresa pode maximizar lucros e diminuir prejuízos. A pesquisa trata de uma revisão bibliográfica, com finalidade de obter conhecimento relacionado à gestão, organização, motivação, benefícios dentro do estoque de uma empresa, utilizada por meio de livros digitais, sites, artigos acadêmicos, dentro do período de 2013 a 2023, foi desenvolvida pelo método quantitativo em que foi realizada uma contagem de três itens do estoque no período de dois meses de 2024 para identificar a rotatividade de entradas e saídas desses produtos, verificando possível má armazenagem, falhas no sistema e no estoque real. A partir do resultado pôde-se concluir que existem maneiras de melhorar a organização, mas requer esforço, paciência e colaboração, pois não é fácil implantar métodos eficazes que alavanquem uma empresa se a mesma não estiver disposta a realizá-los.

PALAVRAS-CHAVES: Armazenamento; Eficiência; Organização.

STOCK MANAGEMENT IN A WHOLESALE AND RETAIL AUTO PARTS AND TOOLS COMPANY

ABSTRACT: Considering that we live in a world where business growth happens very quickly, it is not often easy to keep up, but it is important to constantly change to avoid falling behind the competition, seek improvements and implement systems that can support the organization and lead the company to the expected success. Therefore, this study aims to identify how stock management is carried out in a wholesale and retail automotive parts company, since it is through effective organization that the company is able to maximize profits and reduce losses. The research deals with a bibliographical review, with the purpose of deepening knowledge related to management, organization, motivation, benefits within a company's stock, used through digital books, websites, academic articles, within the period from 2013 to 2023, was carried out using a quantitative method in which three items of stock were counted over a two-month period to identify the turnover of entries and exits of these products, verifying possible incorrect storage, failures in the system and in the actual stock.

¹ Bacharel em Administração. Curso de Administração. Faculdade Fasipe. Endereço eletrônico: luanlh2014@gmail.com.

² Professor Especialista em Administração. Curso de Administração. Faculdade Fasipe. Endereço eletrônico: jarbasmagro@gmail.com.

³ Professora Mestre em Ciências da Educação, Curso de Administração. Faculdade Fasipe. Endereço eletrônico: stelamarish@hotmail.com.



Based on the results, it was possible to conclude that there are ways to improve the organization, but it requires effort, patience and collaboration, as it is not easy to implement effective methods that boost a company if it is not prepared to carry them out.

KEYWORDS: Storage; Efficiency; Organization.

1 INTRODUÇÃO

Quando se pretende abrir uma empresa é preciso estar atento a vários detalhes, pois o mercado vem exigindo cada vez mais dos seus empreendedores, por isso é importante manter-se atualizado evitando problemas em relação ao crescimento na empresa, é algo desafiador que muitas empresas têm dificuldades de colocar em prática. O estoque final desejado, por sua vez, decorre dos objetivos definidos dentro da execução de gestão de estoque. São dois os principais objetivos: atender plenamente a demanda e reduzir custos de estoque (SILVA, 2020).

A Gestão de Estoque tem grande relevância para evitar falta ou acúmulo de mercadorias com intuito de atentar-se aos desperdícios e prejuízo para a empresa, mantendo a ordem no setor e dos seus colaboradores. Desse modo, entende-se que a Gestão de Estoque tem o objetivo de manter o equilíbrio entre compra, armazenamento e entrega. A necessidade de estoque surge quando o processo de demanda e os de suprimento não estão sincronizados (SILVA, 2020).

Conforme o crescimento empresarial, o seu espaço de armazenamento também cresce e conseqüentemente é necessária uma organização adequada para cada seguimento. O armazém é o lugar correto para se armazenar os materiais e produtos da empresa com finalidade de facilitar o fluxo da entrada e saída de matérias-primas e dos seus produtos acabados. Isso envolve tanto a fabricação quanto a revenda de produtos prontos. Desse modo, a organização tem o objetivo principal descrever a redução de custos, o tempo do atendimento ao cliente e facilitar a relação do processo de venda e pós-venda. Assim, a empresa obterá resultados positivos e todos setores trabalharão de forma sincronizada (PAOLESCHI, 2014).

A empresa precisa ficar atenta ao espaço onde serão armazenados seus produtos, pois a forma como se organiza facilitará os colaboradores a encontrar os produtos e agilizar a entrega para o cliente, uma vez que hoje vive-se em um período em que as pessoas querem ser atendidas o mais rápido possível para continuar seus afazeres do dia. Então, quanto mais organizados e armazenados esses produtos estão, mais a empresa pratica a gestão de tempo (SILVA, 2020). Diante do exposto, questiona-se: Observando o quanto é importante uma Gestão de Estoque adequada dentro de uma empresa, e como evitar desperdício de produtos dentro do estoque numa empresa de Autopeças e Ferramentas de Atacado e Varejo em Sinop-MT?

A importância, complexidade e dimensão dos estoques são peculiares a cada empresa, entretanto, dependendo do tipo de empresa e do setor em que atuam, existe padrões que facilitam o entendimento dos desafios de cada organização (ACCIOLY et al., 2019). Muitos empreendedores deixam a Gestão de Estoque em segundo plano, por considerarem que ela não é tão importante assim, mas no momento em que entenderem o quão relevante é essa gestão irão maximizar seus lucros. Pode-se destacar alguns pontos positivos que apresentam para a empresa como a redução de perdas por roubos ou má armazenamentos, e estimar a quantidade de mercadoria e armazená-la no lugar correto. Diante disso, é possível visualizar o que de melhor pode trazer por meio de uma boa Gestão



de Estoque. Portanto, é fundamental que os executivos das empresas definam uma direção estratégica para orientar e priorização dos objetivos da gestão de estoque (SILVA, 2020).

Este estudo torna-se relevante no aspecto acadêmico e social por apresentar orientações sobre Gestão de Estoque e assim contribuir a evitar certos danos à empresa. O estudo sobre a Gestão de Estoque traz um retorno muito grande para conhecimento acadêmico e as empresas, e, assim, evitar despesas desnecessárias e otimizar resultados positivos que tende a ser importante ao negócio, sabendo o que comprar, quantidades certas, evita assim que o produto fique armazenado por menos tempo no estoque até que chegue ao cliente.

Como objetivo geral apresenta-se uma maneira de controlar melhor o desperdício de produtos no Estoque numa empresa de Autopeças Ferramentas de Atacado e Varejo. Conceituar Gestão de Estoque; estabelecer métodos que facilitem a organização do estoque dentro da empresa; identificar falhas no setor de estoque para facilitar seu fluxo de mercadorias; determinar maneiras que incentivem os colaboradores a desenvolver no seu dia a dia um controle mais eficaz para diminuir falhas no setor.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Considerações sobre Gestão de Estoque

O estoque faz parte de vários tipos de empresas, até mesmo as virtuais, independente se é uma loja que revende produtos ou uma fábrica de roupas, até mesmo um comum artesão é preciso ter um estoque para seus produtos ou serviços, dar atenção devida a esse setor é importante para os gestores. Para entender acerca da Gestão de Estoque, precisa-se saber o seu significado e sua importância dentro de uma organização. Vive-se uma época em que se fala muito de gestão, gestão empresarial, econômica, ambiental e financeira, e outras áreas, mas afinal o que seria essa gestão? Gestão é ação de gerir, administrar, governar ou dirigir negócios públicos ou particulares (RIBEIRO, 2020).

Segundo Marteli Dandaro (2015) estoque é definido como uma armazenagem de recursos materiais ou produtos em um sistema de modificação. Todos os tipos de desempenho mantêm um estoque de qualquer tipo de processo produtivo e têm inúmeros tipos de materiais armazenados e/ou estocados. Para Boersonx (2013), O Gestor de Estoque precisa ter o conhecimento geral de almoxarifado para que o mantenha organizado e evite desperdícios, maximizando lucros e trazendo resultados positivos para a empresa. Estoque é um ativo vigente que tem de apresentar retorno sobre o capital investido.

O formato da armazenagem vai depender de cada ramo de atividade, nesse aspecto, cada empresa irá definir a melhor maneira de controlar o seu estoque, quanto maior a empresa mais recursos tecnológicos e maquinários deverá usar ao seu favor. Quanto mais planejado for o controle desse setor, menos chances de prejuízo para a empresa, maximizando lucros e trazendo pontos positivos à organização, facilitando, por exemplo, o balanço de estoque do negócio. A coordenação do estoque deve fazer uma organização de como será a arrumação dentro de um ambiente ao qual será destinado pela empresa para o estoque, trabalho que tende a ser exatamente dentro do que a empresa requer para certas áreas de estocagem, com o objetivo de manter o equilíbrio entre o estoque e consumo. Esses modelos de controle podem ser mais bem aplicados por modelos de sistemas integrado a gestão (MARTELLO; DANDARO, 2015).



2.2 Organizações de estoque

A organização do estoque de uma empresa é um processo que controla os itens que serão expostos e quantidade de determinados produtos sejam colocados e facilitados para entrega ao seu cliente, isso garante que não falem produtos e que também não fiquem armazenados em estocagem por mais tempo do que o essencial (PIGOZZO, 2020).

Mesmo que a teoria seja simples, colocar em prática não é um trabalho tão fácil assim, isso porque para uma organização desempenhar um resultado satisfatório é necessário implementar medidas que aconteçam desde a chegada do produto ou mercadoria na empresa até o momento da venda ao cliente. Por isso, é importante que a empresa não deixe para último plano a organização, considerando que seja apenas mais um gasto. Sendo assim, uma forma de manter esse controle de estoque nas empresas seria o inventário, que manteria organizado o sistema operacional e físico. Uma forma de ter uma organização adequada é fazer a rotatividade de estoque e, a partir dela, o gestor saberá em quantas circunstâncias um produto foi vendido e com que intensidade terá que repor, pois através dessa ferramenta é possível ter equilíbrio entre as vendas realizadas e abastecimento dos produtos (SILVA, 2018).

2.3 Benefícios da organização do Estoque

Um estoque bem organizado apresenta inúmeras vantagens e agilidade para empresa, não basta ter um bom comando no sistema sendo que, fisicamente, não se tem um espaço com seus produtos nos devidos lugares e etiquetados da forma certa. Cada empresa precisa se atentar a esse detalhe, fazendo com que facilite a entrega do seu produto ao seu cliente aumentando as vendas e reduzindo gastos desnecessários (SILVA, 2018).

O estoque deve estar vinculado à necessidade de cada segmento, indicando cada item, empilhamento, peso, permitindo cada lote das peças, as embalagens, etc. Para facilitar, o gestor pode organizar esses 5 itens em 5 passos: a) Contagem de estoque; b) Padronizar armazenamento; c) Endereçamento de estoque; d) Previsão de estoque; e) Definir métodos que acompanhem entradas e saídas dos produtos (PAOLESCHI, 2019). As técnicas a serem praticadas e as ferramentas utilizadas na gestão de estoque, estão relacionadas a valorização dos estoques. Podem ser implantados métodos de custo médio, custos de reposição, Primeiro que Entra e Primeiro Sair (PEPS); Último que Entra Primeiro que Sair (UEPS). Por isso, o gestor precisa se atentar aos custos de aquisição, armazenagem, pedidos, faltas e capacidades (ARAÚJO; ROSA, 2014).

O giro do estoque começa desde o comprador até o gestor que gerencia e organiza o setor para entrega final do consumidor. Para isso acontecer, existem vários fatores que influenciam e ajudam na gestão, como os programas de *software*, que unem todos setores da empresa. Através desse sistema, é possível ter controle sobre o estoque, cada empresa adaptará o formato de *software* que atenda sua demanda, desse modo pode ser representado um modelo através da tabela 1, o funcionamento adequado desse gerenciamento (MARTINS; CAMPOS, 2017).



Quadro 1. Benefícios dos usos de *Software* dentro da empresa que beneficia na gestão de estoque

Amostra de <i>Software</i> aplicado para a Administração de Materiais		
	Explicação	Benefícios
Compras	O <i>software</i> administrará toda a área de abastecimento, policiando desde o momento da solicitação de compras até a disponibilização do material à consumação. Monitorando também os contratos de abastecimento, gerando planejamento de entrega para os fornecedores.	Diminuição dos níveis de estoque e despesas, e maior eficácia quanto às compras e seleção de fornecedores.
Recebimentos	Integração do recebimento com setores que necessitam das averiguações geradas por ele (progresso global e sincrônica).	Densidade e segurança das informações.
Inspeção de Qualidade	Por base de medidas da qualidade preestabelecido pela empresa, análise a qualidade de fornecedores de produtos e dos produtos fabricados internamente.	Qualidade, seguimento e levantamento dos gastos das não concordâncias.
Estoque	Supervisão física, contábil e financeiro dos estoques de materiais, mercadorias semiacabadas e completo, instituição em poder dos demais, emissões de informações gerenciais e estatísticas.	Assume atividades rotineiras e faz o planejamento imparcial de compras dos elementos e demanda.

Fonte: Composta pelos autores com base em Martins e Campos (2017).

Segundo Silva (2019), existem quatro tipos de estoques que podem ser implantados dentro das empresas que poderão facilitar a organização dentro do setor que melhor se enquadra, conforme quadro 2:

Quadro 2. Tipos de Gestão de Estoque

Estoque de proteção: Esse tipo tem como objetivo equilibrar as inseguranças abrangidas na demanda e no suprimento, ou seja, a empresa faz os pedidos de seus produtos sem a certeza da quantidade que irá precisar, mas não pode deixar faltar esse produto, podendo pedir o mínimo como uma forma de proteção daquele item.
Estoque de ciclo: Geralmente utilizada por empresas que trabalham com uma variedade de produtos, uma empresa que fabrica vários produtos não consegue fabricar tudo simultaneamente, mas ela produz uma demanda maior de cada item e, assim, permitindo manter seu estoque sempre abastecido para não correr risco de não atender seu cliente.
Estoque de antecipação: O estoque de antecipação é aquele que a empresa se antecipa para atender uma demanda futura esperada, ou seja, a empresa trabalha com datas festivas, como natal, páscoa, dia das crianças, safras, meses específicos de acordo com seus segmentos. A maioria das empresas que atuam com varejo e atacado trabalham com esse método, pois a época do ano faz o giro e não tem tantos riscos de manter produtos parados e terem prejuízos.
Estoque de canal: É aquele que se encontra no canal de distribuição, que está em trânsito, é o estoque que chega até a empresa, depois que ela fecha o seu pedido, o fornecedor ou fabricante despacha esses produtos através de correios, transportadoras, aviões, etc.

Fonte: Composta pelos autores com base em Silva (2019).

Além dos *softwares* usados, existem recursos que visam a importância operacional e possibilitam a excursão das estratégias dentro da organização, sendo eles os objetivos de manufatura, que são a confiabilidade, qualidade, custo, flexibilidade e agilidade na entrega, é possível perceber no quadro 3 os objetivos da gestão de estoque (SILVA, 2019).



Quadro 3. Objetivos da Gestão de Estoque dentro das empresas

Objetivos da Gestão de Estoque	
Potencializar o Nível de Serviço	<p>Ampliando o nível de serviços quando eleva a disponibilidade de estoques para tender as variações na demanda, mesmo diante de irresolução futuras. O nível dos estoques é proporcional ao nível de tarefas, quanto maior o nível das tarefas, maior será o estoque; quanto inferior o nível de serviços, menor será a necessidade de estoque. Maior volume de estoques acarretará em menor giro.</p> <p>É relevante frisar que o fortalecimento na eficiência operacional tende a aperfeiçoar o nível de serviço, em razão da maior rapidez nos processos de suprimentos. A maior agilidade tem um preço (custos adicionais), seja em alegação de transportes mais eficaz, com menores prazos de entrega e maiores frequências de pedidos, seja em razão de mudanças nos processos produtivos.</p>
Maximizar o Giro E De Estoques	<p>A maximização do giro implica em redução das dimensões de estoques, o que gera uma redução no nível de serviços. Com redução dos estoques, fica mais difícil a empresa garantir a disponibilidade de instrumentos, matérias-primas e produtos para atender plenamente a demanda. Portanto, uma redução dos volumes de estoques gera redução nos níveis de afazeres. Por outro lado, o competente sistema operacional tende a ajudar a maximizar o giro dos estoques, isto é, ao aumentar a agilidade nos processos de suprimentos, tem-se um aumento no giro dos estoques. Maior agilidade gera custos, seja pelo transporte rápido, menor prazo de entrega dos fornecedores, seja pela alteração da programação de produção (sequenciamento de produção mais eficiente).</p>
Aumentar a Eficiência Operacional	<p>Para aumentar a eficiência operacional dos estoques, as notáveis iniciativas são: torna o transporte mais eficaz; selecionar os fornecedores com o menor prazo de entrega; fazer pedidos com menor frequência; seletar fornecedores com o menor gasto; fazer a melhor e mais eficiente programação e sequenciamento da produção. Em algumas situações, isso pode implicar em redução da agilidade nos processos de suprimento. Caso a redução do nível de serviços não seja desejável (ou tolerável), deve-se manter níveis mais altos de estoques, ainda que isso implique em menor giro dos estoques. O aumento da eficiência operacional, em regra, ajuda a melhorar o nível de serviço pelo progresso no transporte, pela escolha de fornecedores menos onerosos e pela alta rapidez nos processos logísticos. Maior agilidade nos processos logísticos tende a aumentar os custos.</p>

Fonte: Elaborada pelos autores com base em Silva (2019).

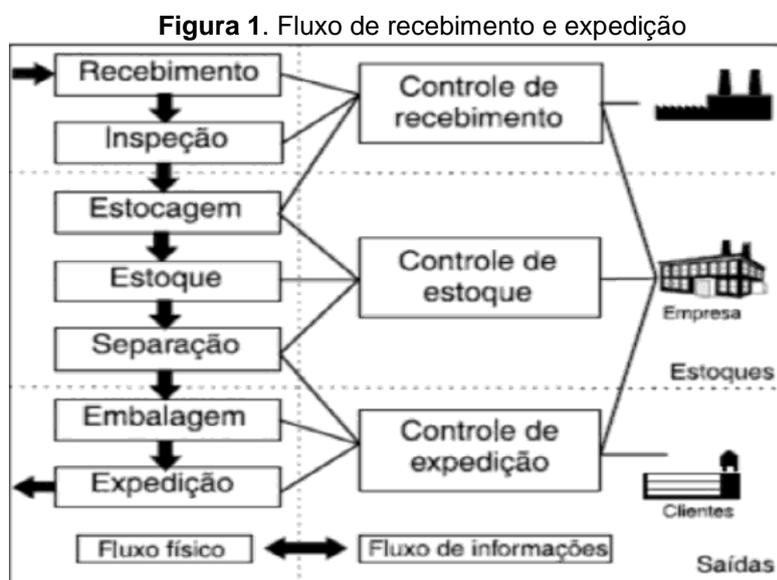
2.4 Organização de mercadorias

Assim que setor de compras finalizar seus pedidos, é necessário que o setor de estoque esteja preparado para receber esses produtos para seu armazenamento. Essa armazenagem pode ser através de prateleiras, gavetas, caixas, entre outros, mas o importante é colocá-lo de uma maneira que facilite ao setor de entregas (PAOLESCI, 2014).

Existe uma forma que facilita a organização das mercadorias dentro de uma empresa, que tem vários benefícios chamada de logística interna, através desse método a empresa poderá obter ótimos resultados, como o atendimento aos funcionários,



melhorando seu despenho, a otimização de tarefas, permitindo, assim, a redução de tempo entre as tarefas e da organização e eliminação de espaço entre entregas e quantidades e buscar a interação dos demais setores como mostra figura 1 (SOUSA, 2023).



Fonte: Elaborada pelo autor com base em Sousa (2023).

É preciso que as organizações estejam atentas sobre a comunicação, sendo algo muito importante dentro da organização de mercadorias e estoque, muitos erros acontecem devido à falha de comunicação e pode ocasionar graves prejuízos a empresa, pois essa falta de conversa pode gerar transtornos, como a falta de produtos, demorar na entrega ao cliente, gerar transtorno até mesmo desentendimento na equipe. A comunicação clara e objetiva evita erros, retrabalhos, discussões, estresses, e deixa com tempo mais livre para executar outras tarefas (PAOLESCHI, 2019).

2.5 Sistema motivacional no estoque

Em muitas ocasiões, as empresas não se preocupavam com o bem-estar do funcionário, eram tratados como máquinas, não entendiam a importância da qualidade no ambiente de trabalho, as jornadas eram pesadas, passavam de 8 horas, e recebiam uma quantia insuficiente, e isso se tornava desgastante para a classe trabalhadora (MARRAS, 2017). Por um longo tempo, as empresas trabalhavam assim, devido a isso houve muitos problemas para os administradores naquelas épocas, por não estarem preparados para desmotivação dentro do ambiente de trabalho pelos colaboradores (PONTES, 2021).

Motivação está associada à saúde e bem-estar da sua equipe, tendo em vista que para ter o funcionário sempre motivado é necessário ter uma estrutura qualificada, mantendo a segurança do seu local de trabalho em dia, conforme as normativas estipuladas pelo diretor da instituição, melhorando as condições de trabalho para que possa influir na sua produtividade (MARRAS, 2017).



3 MATERIAIS E MÉTODOS

São vários métodos que podem ser abordados dentro de uma pesquisa, podendo ser pesquisas de campo, satisfação, melhoras em algo, curiosidades, implantações de produtos ou serviços. Uma pesquisa existe depois de uma curiosidade em determinado assunto para se aprofundar, é aplicado anteriormente por muitas pessoas, e utilizado atualmente, em que se consegue obter resultados positivos ao tema a ser pesquisado (MOREIRA; MENEGAT, 2022).

O presente estudo busca realizar uma pesquisa exploratória cuja metodologia permite explorar de uma forma organizada o tema escolhido através de interpretações que favoreçam à expansão e compreensão do assunto. O estudo trata também de uma revisão bibliográfica, com finalidade de aprofundar o conhecimento relacionado à gestão, organização, motivação, benefícios dentro do estoque de uma empresa, utilizada por meio de livros digitais, sites, artigos acadêmicos, com recorte temporal de 2013 a 2023. Como critério de inclusão dos materiais utilizados, será realizada pesquisa *online* através de palavras-chave que facilitam encontrar os conteúdos como: gestão, estoque, organização, benefícios, motivação, administração, materiais.

A pesquisa busca apresentar uma maneira de controlar melhor o desperdício de Produtos no Estoque numa empresa de Autopeças Ferramentas de Atacado e Varejo. Foi realizada dentro do estoque uma contagem de produtos de três itens que possuem mais saída dentro do setor, para analisar seu fluxo de vendas e reposição, e acompanhar a organização e furo de estoque. A coleta de dados feita pelo pesquisador foi realizada através de questionários presenciais, podendo ser perguntas abertas, fechadas, e ser usado o método quantitativo através de pesquisas desenvolvidas por livros, pesquisas, artigos e conteúdo *online*, sem precisar que o pesquisador saia de seu ambiente de trabalho (BRAUN et al., 2019).

A produção de conteúdo foi realizada coleta de dados dentro do setor, físico e sistêmico, que possibilitou encontrar conteúdo relacionado com a proposta do tema com intuito de entender e repassar o conhecimento e aplicá-lo na prática. Os três produtos do local foram escolhidos para análise e contagem semanal do estoque para verificar como é controlada sua saída nos sistemas, entradas, organização das prateleiras e armazenagem do produto.

A realização da contagem dos três itens escolhidos foi feita num período de 2 meses: março e abril de 2024, todos os sábados realizou-se a contagem e as anotações necessárias para a pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Gestão de estoque dentro da empresa

As decisões que são tomadas dentro do setor de estoque não são fáceis, pois são afetadas por infinitas possibilidades, muitas vezes a própria configuração dos suprimentos podem interferir, por exemplo, como as empresas planejam suas decisões dentro do setor de estoque. Para o funcionamento do estoque fluir bem, antes de tudo, é necessário que ocorram as reposições dos materiais e produtos. O setor de compras é o responsável, primeiramente, em que o comprador faz as cotações com os fornecedores, buscando melhor preço e qualidade. Após a finalização das cotações, o comprador fecha a compra com a melhor opção para organização (SILVA, 2018).



Para Paoleschi (2019), dentro do setor de almoxarifado, é preciso seguir alguns passos para que haja um controle eficiente no estoque. O colaborador responsável por esse setor, recebe o material na entrega pelo fornecedor; confere qualitativa e quantitativamente a entrada física dos materiais no estoque; emite o relatório de recebimento e envia a documentação para o setor de contas a pagar. Nesse período, o setor fiscal é o responsável para inserir os produtos no sistema através da nota fiscal, o responsável pelo setor envia um espelho da mesma para o estoque e será realizada uma conferência dos produtos e quantidades. Os colaboradores responsáveis pelas conferências ficam encarregados de fazer a separação de certos itens que vêm com grandes quantidades da indústria, embalados, por exemplo, em pacotes com 10 unidades de determinados produtos com a embalagem com logotipo da empresa. Ao finalizar todo esse processo, os produtos serão armazenados em sua determinada prateleira com sua devida locação.

No setor da expedição 1 (figura 2), os clientes realizam suas compras na loja, fazem a retirada até no máximo 10 itens de pequenos tamanhos. A conferência e entrega são realizadas por um colaborador responsável.

Figura 2- Expedição 1. Entregas de produtos que são entregues menos de 10 itens comprados na loja



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

Percebe-se na expedição 2 apresentado na figura 3 a realização da separação e conferência dos produtos que são comprados nas empresas e o cliente quer retirar imediatamente. Este ato conta com 2 etapas: a que o cliente tem a opção de levar imediatamente ou de conferir e aguardar ser entregue no endereço desejado.

Figura 3 - Expedição 2- Entregas de produtos grandes que são comprados na loja



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

Nesse outro lado da expedição 3, é realizada a conferência dos produtos de mais de 10 itens e entregues aos clientes no mesmo momento. Os produtos solicitados pelo telefone ou *WhatsApp* são enviados a esse setor para poder ser realizada a separação e organização para envio através de transportadora como mostra nas figuras 4.



Figura 4 - Expedição 3. Produtos que são vendidos e entregues aos clientes



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

A conferência é realizada em duas etapas: primeiro é recebido o pedido do cliente através de *software*, impresso e buscados os produtos no estoque. Depois disso, o pedido vai para esses balcões para que seja feita a conferência e separação.

Figura 5 - Conferência. Balcão onde são realizadas as conferências dos produtos a serem entregues dentro e fora da cidade



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

A realização da conferência dos produtos que são vendidos para serem entregues dentro e fora da cidade são realizados nesse setor. O colaborador responsável organiza tudo. Após a venda, os produtos são colocados na bancada para serem conferidos juntamente com o cliente. Caso o cliente tenha feito o pedido pelos meios de comunicação, apenas o funcionário irá separar e conferir. O cliente que retirar mediante a compra, o trabalhador pedirá ao mesmo que assine após a conferência e o produto será liberado. Os clientes que não estão presentes terão realizadas as entregas cuidadosamente separadas e conferidas pelo funcionário. Estando tudo certo, repassa ao *motoboy* ou transportadora para que sejam entregues ao cliente como apresentado na figura 5.

Na figura 6 percebe-se o ambiente de compras onde o comprador, o fiscal e o auxiliar de compras; os três colaboradores ficam responsáveis pelas compras, entradas de produtos, lançamento nos sistemas, relatórios de produtos, entre outros.

Figura 6- Setor de Compras



Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).



O setor de compras é o local onde fica o responsável pelas negociações dos produtos de vendas, o comprador entra em contato com a indústria para cotações de preços e possíveis compras, combinado prazo para pagamentos, preços, quantidades e produtos, depois que finaliza o pedido, o setor fiscal fica responsável por emitir os impostos e o lançamento das notas no sistema da empresa; entrando no estoque do sistema são feitos os lançamentos dos boletos para que o financeiro realize os pagamentos das nota.

4.2 Como falhas dentro do setor de estoque pode influenciar no desempenho da empresa

A empresa trabalha com mais de 30 mil itens, devido a isso possuem uma certa dificuldade para manter uma sincronização do estoque físico com o estoque sistêmico. Havendo uma divergência nas regularidades das mercadorias, provoca que o inventário sempre esteja inexato, podendo ser causado por alguns fatores como rotatividade de funcionários, armazenamento errado, baixas não realizadas corretamente, entre outros. Essa falha acaba prejudicando um pouco a empresa, pois através do inventário é que se consegue manter o setor mais organizado e a probabilidade de furo de estoque diminui, assim pode-se observar melhor os produtos que estão parados há algum tempo e se consegue fazer a rotatividade do mesmo.

4.3 Realização do processo logístico da empresa

Para Russi (2015), ao se referir a logística, é necessário que se entenda que existe importantes objetivos que se espera alcançar que são o planejamento, a implementação, o controle dos fluxos físicos, o informativo e o financeiro, por isso a organização deve ser executada nas suas atividades da entrega de seu produto da forma desejada, no tempo certo, no lugar certo e nos custos desejados pelo cliente. O processo de logística é um dos setores que possui relevância nas organizações, a forma que é realizado influência nas entregas dos produtos aos clientes, quanto mais organizado mais ágil será o recebimento desses produtos.

O processo logístico da empresa começa nas vendas, após o cliente realizar a compra existem 3 expedições na empresa: a número 1 é das vendas imediatas e retiradas na hora; a número 2 é a expedição de vendas que são realizadas via *WhatsApp* e Telefone, porém o cliente não leva na hora e fica para entregar em seu endereço e número 3 é a expedição destinada para entregas em outras cidades.

As compras de mercadorias que são retiradas diretamente na empresa ocorrem de acordo com a quantidade de produto que o cliente está adquirindo, acima de dez itens o cliente faz a retirada na expedição 3. Devido à quantidade, há necessidade que seja rapidamente conferida por mais pessoas para agilizar ao consumidor e assim não fica desfalcada a expedição 1 que faz as conferências dos produtos de menores itens. As entregas são realizadas por *motoboys*, colaboradores da empresa. Depois que chega o pedido através do sistema, o expedidor faz a separação dos produtos e a conferência destinando ao *motoboy* com endereço e observação necessária que consta na nota. O funcionário realiza as entregas e retorna à empresa com a nota assinada e recolhe mais entregas.

4.4 Funcionamento da logística de vendas na região

O processo logístico da empresa para vendas na região é destinado a entregas através de transportadoras parceiras da cidade. A maioria das vendas desses clientes são realizadas através do *WhatsApp* ou via Telefônica, geralmente são grandes volumes sendo



em formato de atacado, atendendo empresas como autopeças, por exemplo, por isso requer muito controle para que nada falte ao pedido do cliente. Compras realizadas acima de R\$2.000,00 a empresa disponibiliza frete grátis ao consumidor em entregas nas proximidades de Sinop-MT. Também realiza vendas em algumas cidades no Estado do Pará, para esses clientes é frete grátis acima de R\$2.500,00.

O processo de separação e organização desses produtos são destinados à expedição 3, onde os colaboradores deixam tudo pronto para que a coleta seja realizada e destinada à entrega no endereço do cliente. Após separação desses produtos, a transportadora da região faz a coleta e o produto logo chegará ao seu destino final.

A capacitação de pessoas é um ponto muito importante que toda empresa precisa adotar, através dela os colaboradores têm um desenvolvimento melhor e conseguem executar suas tarefas com mais agilidade e organização, sendo de suma importância quando se trata do setor de estoque. O treinamento da equipe é uma das tarefas mais importantes para a construção de empenho e dedicação (PINHEIRO; CRIVELARO, 2014).

4.5 Ausência de investimento Tecnológico

Nessa era digital, os clientes estão o tempo todo sendo influenciados a buscarem mais produtos e serviços através das redes sociais e sites, com isso as empresas necessitam se atualizar cada vez mais. Consegue-se observar o quanto isso vem crescendo e obrigando os gestores estar atentos a esse processo, *Instagram, WhatsApp*, sites, entre outros, estão inseridos nesse meio. A empresa conta com a ferramenta de *Instagram, WhatsApp*, rádios e TV para alcançar seus clientes, o que poderia também criar um site de compras, para poder efetivamente aumentar suas vendas e disponibilizar a clientes que não usufruem dessas outras ferramentas para compras (ROGERS, 2017).

É importante destacar que essas tecnologias também estão inseridas nos bens tecnológicos que facilitam o desempenho dos colaboradores como equipamentos, por exemplo. Foi observado que na empresa ainda existem muitos equipamentos o que dificulta o desempenho e agilidade dos funcionários. O investimento em aparelhos com novas tecnologias tem um papel significativo dentro das empresas, sem eles seria impossível realizar várias tarefas, como por exemplo: impressoras com melhor performance, máquinas de embalagens, entre outras. Diante disso, a instituição estará beneficiando a si mesma, economizando tempo e aumentando a produção.

4.6 Falha no planejamento dentro do setor de estoque da empresa

Dentre os setores de uma instituição, tem-se alguns planejamentos que são extremamente importantes, por isso eles necessitam ser mais organizados possível, e isso pode definir o sucesso ou não dessa organização. Entre eles, o setor de estoque se encontra nessa posição, se executado de forma correta e estruturada ocasiona um resultado positivo e satisfatório para a instituição, facilitando a movimentação dos materiais, determinado a redução de custos e melhorando a eficiência no atendimento dos clientes (POALECHI, 2014).

Observando alguns pontos como falha dentro da gestão do estoque é notado que a falta periódica de inventário, mau armazenamento e não registrar todas as movimentações afetam a organização de estoque na Empresa de Autopeças Ferramentas de Atacado e Varejo. A falta do inventário periodicamente traz algumas consequências, pois é através do inventário que é possível que o gestor encontre problemas no estoque relacionados à falta e quantidade de produtos que muitas vezes está inconsistente com o que apresenta no sistema. Um armazenamento exige um certo cuidado, pois cada segmento tem a sua forma



correta para armazenar seus produtos, em um ramo de Autopeças não é necessário que suas mercadorias sejam organizadas em ambiente climatizado, mas é preciso que sejam empilhadas por locação e numeração para facilitar sua separação ao ser vendida. O registro de movimentações quando realizado corretamente evitará erros desnecessários que ao fazer o inventário trará resultados reais que possui dentro do setor juntamente com as quantidades que há no sistema.

4.7 Resultado da Pesquisa sobre a contagem de estoque mensalmente

A pesquisa foi desenvolvida na empresa como objetivo de fazer a contagem de três itens que possuem um giro significativo dentro do estoque da organização, sendo observada também a forma de armazenagem adequada de cada item. Após dois meses de contagem sobre três itens do setor de estoque, foram desenvolvidas as tabelas contendo as informações das entradas e saídas e movimentos de baixa referente a possíveis erros de informação de saldo no estoque sobre cada item separadamente.

A tabela 1 demonstra as movimentações referentes ao mês de março de 2024, após análise de todos esses movimentos são apresentados os seus saldos finais de acordo com cada semana foi o saldo inicial do mês de março, sendo realizada no primeiro dia útil do mês e inserido posteriormente o saldo final de cada semana referente ao mês em questão.

Tabela 1 - Relatório saldo total março 2024

Produto	Saldo inicial março	Saldo final semana 1	Saldo final da semana 2	Saldo final semana 3	Saldo final semana 4
MA339	52	47	47	47	31
D3152	80	73	71	71	66
1217S	57	54	52	24	22

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

A tabela 2 mostra a movimentação em relação aos produtos sobre entradas e saídas da primeira semana do mês de março, havendo uma movimentação de saídas do item MA339 de 5 unidades, obtendo saldo de 47 unidades. O produto D3152 saiu a quantidade de 7. Houve uma movimentação de uma unidade deste item que se refere a uma garantia imediata repassada ao cliente por motivo que, ao aplicar a peça, obteve defeito, sendo realizada uma baixa como acerto de estoque, fechando a semana com 73 produtos, e o último 1217S teve uma movimentação de menos 3 produtos finalizando com 54 produtos.

Tabela 2 - Movimento semana 1 de entradas e saídas março 2024

Produto	Saldo semana 1	Entrada	Saída	Total
MA339	52	0	-5	47
D3152	80	0	-7	73
1217S	57	0	-3	54

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

A tabela 3 mostra o movimento realizado na segunda semana do mês de março, ela inicia o saldo do estoque com produtos MA339 47 itens, D3152 73 e 1217S 54. Apresenta apenas uma saída do produto 1217S de 2 unidades, finalizando a semana com apenas 52 unidades e os outros produtos com mesmo saldo inicial.



Tabela 3 - Movimento semana 2 de entradas e saídas março 2024

Produto	Saldo semana 2	Entrada	Saída	Total
MA339	47	0	0	47
D3152	73	0	0	71
1217S	54	0	-2	52

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

A tabela 4 representa a terceira semana do mês de março, que obteve apenas uma movimentação de saída no item 1217S, apresentando uma quantia de 28 unidades desse produto, os demais produtos não obtiveram movimentação, mantendo as mesmas quantidades da segunda semana.

Tabela 4 - Movimento semana 3 de entradas e saídas março 2024

Produto	Saldo semana 3	Entrada	Saída	Total
MA339	47	0	0	47
D3152	71	0	0	71
1217S	52	0	-28	24

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

A tabela 5 apresentada é referente à quarta e última semana do mês de março, todos produtos tiveram movimentação nessa semana, sendo MA339 com 16 saídas, ficando um total de 31; D3152 menos 5 unidades, seu saldo final de 66 e o 1217S apresentando apenas 2 saídas com saldo de 22 produtos.

Tabela 5 - Movimento semana 4 de entradas e saídas março 2024

Produto	Saldo semana 4	Entrada	Saída	Total
MA339	47	0	-16	31
D3152	71	0	-5	66
1217S	24	0	-2	22

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

A tabela 6 apresentada acima traz os dados relacionados ao mês de abril. Através dela é possível analisar os saldos finais de cada semana do mês abril. Suas movimentações detalhadas serão apresentadas nas tabelas 7, 8, 9 e 10.

Tabela 6 - Relatório mês abril

Produto	Saldo inicial abril	Saldo final semana 1	Saldo final da semana 2	Saldo final semana 3	Saldo final semana 4
MA339	31	31	28	24	18
D3152	66	59	51	51	107
1217S	22	141	124	98	74

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

A tabela 7 inicia com o resultado final do mês de março. Nessa primeira semana de abril houve movimentações de entradas e saídas. O item MA339 não teve movimentações, com saldo de 31; o item D3152 teve 7 produtos vendidos, ficando com 59 em



armazenagem; o produto 1217S obteve uma compra de 120 e saída de 1 produto totalizando 141 em estoque.

Tabela 7 - Movimento semana 1 de entradas e saídas abril 2024

Produto	Saldo semana 1	Entrada	Saída	Total
MA339	31	0	0	31
D3152	66	0	-7	59
1217S	22	120	-1	141

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

Na tabela 8 estão as informações da segunda semana do mês de abril, ela apresenta movimentações de saídas em todos os produtos. MA339 teve 3 saídas, totalizando 28 produtos; o D3152 saiu 8 unidades, finalizando com 51 em estoque e, por último, 1217S com menos 17, estando com saldo final de 124.

Tabela 8 - Movimento semana 2 de entradas e saídas abril 2024

Produto	Saldo semana 2	Entrada	Saída	Total
MA339	31	0	-3	28
D3152	59	0	-8	51
1217S	141	0	-17	124

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

A tabela 9 apresenta a movimentação da 3 semana do mês de abril. Essa semana obteve apenas dois produtos com saídas, o MA339, que saíram 4 produtos, totalizando 24 itens; o D3152 não teve saídas; o 1217S teve uma saída de 26 unidades, ficando assim o saldo final de 98 peças.

Tabela 9 - Movimento semana 3 de entradas e saídas abril 2024

Produto	Saldo semana 3	Entrada	Saída	Total
MA339	28	0	-4	24
D3152	51	0	0	51
1217S	124	0	-26	98

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

Por último, tem-se a tabela 10 que representa os movimentos obtidos da última semana do estoque do mês de abril, nela observou-se saídas em todos os produtos e entrada em um item, sendo MA339 com 6 produtos e finalizando o mês com em estoque; D3152 teve a entrada de 60 produtos e saída de 4, totalizando em estoque 107; 1217S saíram 24 unidades, fechando o mês de abril com 74 produtos em estoque.

Tabela 10 - Movimento semana 4 de entradas e saídas abril 2024

Produto	Saldo semana 4	Entrada	Saída	Total
MA339	24	0	-6	18
D3152	51	60	-4	107
1217S	98	0	-24	74

Fonte: Elaborada pelo próprio autor (2024).

Ao finalizar as contagens, foi observado que há produtos que obtiveram mais saída que outros, tornando, assim, a rotatividade dos mesmos maior. No mês de março, o MA339



teve um total de saída de 21 itens; do D3152 saíram 12 unidades e o produto 1217S obteve número de vendas de 35 no mês. No mês de abril, o produto MA339 saiu menos que nos meses de março, sendo 13 saídas; o D3152 teve um aumento em sua saída em 19 itens vendidos; o 1217S aumentou consideravelmente sua saída com 68 unidades. Esse aumento se deu por vários fatores, dentre eles a utilidade dos produtos, o mês e o preço de venda.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gestão de Estoque é percebida como uma parte essencial de uma empresa. Sua organização vai determinar muitos fatores, como agilidade, desperdícios, tempo e, conseqüentemente, dinheiro. Fazer os investimentos certos proporcionará vários ganhos e a organização possibilita viabilidade de crescimento empresarial. Como um mecanismo, é preciso que funcione perfeitamente para que produtos não fiquem armazenados por muito tempo, sofrendo depreciação e trazendo prejuízos à empresa.

Para ser manter uma boa administração, é necessário que todos os setores funcionem corretamente, não basta apenas manter um estoque organizado se o financeiro ou setor fiscal não esteja devidamente alinhado com os demais. Manter um bom relacionamento de equipe e providenciar reuniões constantemente são exemplos de uma organização de sucesso, uma empresa bem-sucedida precisa de funcionários motivados e de um bom local de trabalho, já que a maioria passa grande parte do dia nesses locais.

Desse modo, a presente pesquisa buscou mostrar o quanto é importante uma gestão de estoque adequada dentro de uma empresa para evitar desperdícios de produtos no setor. Para alcançar ao resultado final, foi realizada uma pesquisa quantitativa por meio de livros e artigos, como também elaborando tabelas através de contagem de três itens escolhidos do setor para verificar a sua demanda de entradas e saídas.

REFERÊNCIAS

ACCIOLY, Felipe et al. **Gestão de Estoque**. Rio de Janeiro. Ed. FGV 2019.

ALMEIDAS, Edmundo Monteiro; AVAZIM, Renato **Marketing Motivacional**, São Paulo, Ed. Saraiva Educação S.A, 2017.

BOWERSOX, Donald et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre Ed. AMGH 4ª edição, 2013.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da cadeia de abastecimento**, São Paulo, Editora Saraiva Educação S.A, 4ª edição, 2020.

BORGES, Renata Simões Guimarães et al. **Manoel Expresso Para Redação de TCC na Area de Gestão**, Editora Paco e Littera, 2021.

BRAUN, Virginia et al. **Coletadas de Dados Qualitativos, um guia prático para Técnicas Textuais, Midiáticas e Virtuais**. Editora Vozes, 2019.



CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa 2ª edição, Método Qualitativo, Quantitativo e Misto**, Editora Penso, 2021.

HENRIQUE, Guilherme. **Importância da gestão de estoque em micro e pequena empresa de artigos de festa**. Mal-estar e sociedade p.107,126, 2018.

HIRIYAPPA, Bruna. **Gestão de Motivação e suas Teorias**, Tradutor: Karina Carnelossi, 2018.

POSFÁCIO, Projeto Institute **Um Guia de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos**. Ed. Saraiva Educação S.A, 2017.

MARTELLO, Leandro Lopes; DANDARO, Fernando. **Planejamento e controle de estoque nas organizações**. Revista Gestão Industrial p. 172, 173. Paraná 2015.

MARTINS, Petrônio Garcia; CAMPOS, Paulo Renato. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**, São Paulo, Saraiva S.A, 3ª edição, 2017.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recurso humanos**, São Paulo, Saraiva Educação S. A., 2017. 352p.

MOREIRA, Lúcia Vaz De Campos; MENEGAT, Jardelino. **Métodos e Técnicas de pesquisa científicas**, Editora Dialética, 2022.

PAOLESCHI, Bruno. **Estoque e armazenagem**. São Paulo 1ª ed.: Érica 2014. 160p.

PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e Gestão de estoques**, São Paulo, Editora Saraiva S.A, 3ª Edição, 2019.

PINEHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO Marcos. **Planejamento e Custos de Obras**. Ed. Saraiva Educação S.A, 2014.

PIGOZZO, Linomar. **Transportes e distribuições operação e gerenciamento**, São Paulo, 2ª edição, Saraiva Educação, 2020.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração**, São Paulo, Ltr editora Ltda, 20ª Edição, 2021. 428p.

RIBEIRO, Débora. **Dicionário online de Português**. 2020.

ROGERS, David. **Transformação Digital**. Ed. Autêntica Business, 2017. 352p.

RUSSI, Leonardo Specorte. **Fundamentos de Logística e Distribuição Física Internacional**. Ed. Clube de Autores, 2021. 85p.

SILVA, Cristiano. **Administração da produção para administradores**, São Paulo, Editora Senac, 2019.



SILVA, Giovana Gavioli Ribeiro. **Gestão de estoque e armazenagem**, São Paulo, Editora Senac, 2018

SILVA, José Roberto Andrade. **Gestão de negócio- Planejamento e organização para indústria**. São Paulo, Editora Saraiva Educação S.A, 2018.

SILVA, Bráulio Wilker. **Gestão de estoques: Planejamento, Execução e Controle**. 2ª ed. João Monlevade: BWS Consultoria, 2020. 446p.

SOUSA, Paulo Texeira de. **Logística Interna: Reposição de matérias no estoque**. São Paulo Ed. Dialética, 2023. 108p.

SOUSA José Meireles de. **Gestão de Estoque e Armazenamento: Perspectiva estratégica, financeira e operacional**. São Paulo, Ed. Senac, 2022. 208p.

YIN, Robertv. **Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim**, Editora Penso, Tradutor: Daniel Bueno